



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES AMBULATORIAIS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO.

Antonio Bonildo Freire Viana¹, Kleber Oliveira de Souza²

RESUMO

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica com diversas etiologias estabelecidas que costumam resultar na redução do débito cardíaco e que permanece com elevada mortalidade apesar dos avanços no tratamento clínico. Os impactos da doença na qualidade de vida são perceptíveis aos pacientes, que necessitam do uso de farmacoterapia e terapêuticas não farmacológicas adjuvantes. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de amostra de pacientes com insuficiência cardíaca no Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande - PB, mensurando adesão terapêutica (farmacológica e não farmacológica) sinalizada, evolução clínica registrada em prontuário e queixas de sintomas em última consulta com cardiologista. Foram incluídos na pesquisa 13 paciente onde encontramos uma amostra predominantemente idosa (61,6%), predominantemente masculina e autodeclarada parda, com nível educacional de uma parte significativa da amostra sendo 1º grau incompleto (30,7%). Todos os pacientes da amostra referiram assiduidade nas consultas com médico ou enfermeiro, 54% disseram nunca praticar atividades físicas, 84% relataram tomar medidas para evitar adoecimento como a vacinação e 87% afirmaram ingerir pouco sal pelo menos frequentemente. 61,5% relataram às vezes esquecer de tomar algum medicamento e apenas 38,5% dos pacientes afirmaram usar algum sistema para lembrar da tomada de seus medicamentos. Todos os pacientes afirmavam ao menos muita confiança na eficácia das medicações prescritas. De acordo com dados fornecidos por ecocardiograma transtorácico, cada uma das três classificações em fração de ejeção do ventrículo esquerdo - reduzida, moderadamente reduzida e preservada - eram representadas por aproximadamente um terço da amostra (38,5%, 30,8% e 30,8%, respectivamente).

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Adesão do Paciente, Autocuidado, Assistência de Seguimento, Monitoramento das Desigualdades em Saúde.

¹Aluno do curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.bonildo@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor em Cardiologia, Professor Adjunto de Cardiologia e Eletrocardiografia (Medicina – UFCG), Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kleberosouza@hotmail.com

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HEART FAILURE IN OUTPATIENTS AT THE UNIVERSITY HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO.

ABSTRACT

Heart failure is a clinical syndrome with several established etiologies that usually result in a reduction in cardiac output and which remains with high mortality despite advances in clinical treatment. The impacts of the disease on quality of life are noticeable to patients, who require the use of pharmacotherapy and adjuvant non-pharmacological therapies. The present study aimed to evaluate the epidemiological profile of a sample of patients with heart failure at the Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande - PB, measuring therapeutic adherence (pharmacological and non-pharmacological) signaled, clinical evolution recorded in the medical record and complaints of symptoms at the last consultation. with a cardiologist. 13 patients were included in the research, where we found a predominantly elderly sample (61.6%), predominantly male and self-declared mixed race, with the educational level of a significant part of the sample being incomplete 1st grade (30.7%). All patients in the sample reported attending appointments with doctors or nurses, 54% said they never practiced physical activities, 84% reported taking measures to avoid getting sick, such as vaccination, and 87% said they ingested little salt at least frequently. 61.5% reported sometimes forgetting to take some medication and only 38.5% of patients reported using a system to remember to take their medication. All patients stated at least a lot of confidence in the effectiveness of the prescribed medications. According to data provided by transthoracic echocardiography, each of the three classifications in left ventricular ejection fraction - reduced, moderately reduced and preserved - were represented by approximately one third of the sample (38.5%, 30.8% and 30.8%, respectively).

Keywords: Heart Failure, Patient Compliance, Self-Care, Follow-up Care, Monitoring Health Inequalities.